

# Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA  
Anno..... 12000 Anno..... 15000  
Semestre. 7000 Semestre. 85000  
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

**Publicação diária**

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas finalizarão sempre em Junho e Dezembro  
TIPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—10

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

QUARTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1877

N. 1110

## Gazeta de Campinas

As officinas e o escriptorio desta folha mudaram-se para a casa da rua do Commercio n. 40, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia

GAZETA DE CAMPINAS

22 de Agosto de 1877

Assumpto religioso

Em outro lugar da folha, publicamos hoje, um artigo intitulado Pio IX e seu successor.

O titulo, como se vê, indica assumpto importante, assumpto que directamente interessa o povo, e de algum modo tende a abalar a crença e a tradição catholica, apostolica romana.

Desde muito tempo, julgamos o mal intencionado que combater a infallibilidade do pontífice romano e suas bullas implacaveis é um plano concloasta dos demagogos em desfavor do mysticismo da igreja catholica cuja tradição a maioria do povo brasileiro venera com a maior sinceridade.

Mas, o que é fóra de duvida é que é preciso distinguir entre a ambição politica do papa e a tradição popular.

São questões diversas estas duas questões: a questão politica e a questão de fé.

Na primeira está envolvida toda a dignidade de uma nação; na segunda trata-se apenas de deixar ao povo a liberdade individual de pensar como lhe aprouver, contanto que não venha perturbar a ordem geral dos negocios publicos, em um estado livre.

Se por um lado é certo que da infallibilidade do papa derivam imposições que affectam directamente a soberania politica de um povo, por outro ninguém negará que a tradição religiosa desse mesmo povo nos dominios da fé deve ser respeitada como peculiar à liberdade de pensamento em frente à tolerancia dos livres pensadores.

Os adeptos da ampla liberdade popular, note-se bem, não curam seuão de afastar do caminho das nações os óbices que se lhes antepõe na mar-

cha para as grandezas do futuro, quer sejam esses óbices puramente seculares, quer sejam fanaticamente religiosos.

Portanto, uma coisa é a crença individual do povo adorar a immaculada concepção de Maria, por exemplo e outra coisa é o pontífice romano ordenar, em nome da igreja, que se proceda a certas e determinadas perseguições que tendem a perturbar a ordem publica.

O artigo—«Pio IX e seu successor»—revela inspiração protestante, e nós francamente confessamos que não enxergamos a menor differença entre fanatismo religioso catholico romano e fanatismo protestante.

Ambos são absolutamente condemnaves por isso que são intolerantes.

Nós os livres pensadores, nós os que nos interessamos pelo futuro dos povos, os que abominamos os jogos desarrastados, protestamos unicamente contra as excrecencias, contra o abuso, contra as ambições em nome das religiões, sem todavia dizer ao povo: aniquilae a vossa fé pessoal, deixae de ter esta ou aquella crença, muito embora não perturbeis com o vosso modo de crer, o pensamento geral da sociedade em demanda do aperfeiçoamento e do progresso.

A religião no povo é uma necessidade; quando dizemos religião dizemos fé; dizemos o direito que cada individuo tem de deixar-se possuir de certos e determinados enlevos de pensamento, do mesmo modo que applaudimos o enlevo puramente profano dos poetas.

A religião é uma poesia.

Não ha povo que não tenha a sua historia profundamente poetica, quer no terreno das conquistas dos seculos, quer no terreno elevado do misticismo.

Não tem os protestantes a sua tradição que julgam poetica?

Os catholicos romanos, tem a sua e estão no seu direito.

Nós os livres pensadores o que fazemos?

Esmaçamos-os? Não! ordenamos-lhes que deixem de ser apóstolos da fé? Não.

Seria o atheismo.

Apenas, conciliando a liberdade com as melhores theorias da razão em suas relações com os eternos principios do direito, fazemos-lhes ver o

excessiva crença, que é um mal; o fanatismo que é uma allucinação tende a supplantar o poder civil nas nações.

Combatemos, unicamente, o excesso imposto pela ambição em nome da igreja,

Abalar a fé religiosa no povo nunca o faremos.

Combater o fanatismo, isso sim; tanto o fanatismo catholico romano como o fanatismo protestante que é ainda peor.

Entre a crença de que é preciso ler a Biblia inteira aos sabbados e admitir a immaculada concepção de Maria, não vemos a menor differença. Ou antes ha mais poesia no segundo modo de crer.

Nossa missão, repetimos é combater o fanatismo, seja de que religião fór.

C. F.

## Comunicações polytechnicas

ALAVANCA MOTRIZ PARA TOCAR WAGGÕES

E' sabido qão trabalhoso é o movimento de waggões em estações. Parte opera-se á vapor por meio da locomotiva, e parte a braços humanos. Este ultimo caso requer muitas vezes 6, 8 trabalhadores ou mais, para transportar um waggão carregado. Apparehos que facilitassem o movimento de waggões aos trabalhadores, eram desconhecidos, e contudo representavam uma grande necessidade.

Só nos tempos modernos tratou-se da criação de meios auxiliares, procurando-se economisar forças. O engenheiro H-yshusen em Amsterdam incumbiu-se especialmente da solução deste problema, e conseguiu organisar um appareho singular e pratico, para a moção de waggões.

O principal do appareho consiste em uma alavanca dupla, e prende-se em dos braços no eixo do waggão, em quanto a outra se adapta á periphèria da roda.

Por meio de um movimento facil move-se o carro; é tão consideravel a economia de forças, que um operario auxiliado por este instrumento póde supprir o trabalho de seis homens.

Explica-se pois facilmente como pôde introduzir-se tão depressa na Inglaterra, França Belgica e Austria.

H.

## Pio IX e seu successor

A noticia sobre o grave estado de saude do papa Pio IX. da qual ultimamente todos os periodicos se occuparam, em primeiro lugar não podia ser surpreendente para quem conhece a idade avançada do successor de S. Pedro; Mastai Ferratti, o papa actual, nasceu em 1792 em Sinigaglia

Muito antes devia-se admirar, que este «preso do vaticano», titulo de preferencia, dada por seus adeptos, possa ter supportado por tanto tempo as miserias de sua vida, isto é—se esta fosse lamentavel. Mas apesar de todas as queixas e condemnções parece elle sentir-se, ainda depois da perda de seu poder temporal, muito a gosto na qualidade de chefe espiritual da christandade catholica.

Assim conserve elle sua existencia neste valle de lagrimas ainda por muitos annos! Porém morrendo elle finalmente—o que virá depois?

Esta questão interessa não só os cardeaes ambiciosos, que talvez a muito tempo almejam a tiara; não só os fidelissimos bispos, que ha pouco manifestaram sua adhesão ao infallível vigário de Christo; não só os piedosos catholicos, que talvez estejam convencidos da infallibilidade do papa: não, a eleição de um papa interessa a todos os protestantes, a todos os entes racionais, a todo e qualquer cidadão.

Qual será o successor que teremos a ver? eis a primeira pergunta que surge a todos os pensadores. Será ou não um instrumento cego nas mãos dos jesuitas, enriquecendo a religião catholica com novos dogmas, zombando ao mesmo tempo da razão humana? Ainda não se terá vadado a taça da soberbia hierarchica? Poderá engendrar-se alguma coisa mais despresivel, impôr-se, amparado pelo poder terrivel dos jesuitas, mais negro labéo ao mundo catholico, do que a Concepção Immaculada de Maria (1854.) e a infallibilidade do papa (1870)?

Sabe-se, que muitos theologos romanos requeiram para Maria a «mãe de Deus» novas e inauditas honras; as occultas tenta-se approximal-a mais á deidade.

Ou reconhecêr o novo papa, humilde e piedoso como aquelle, de quem se diz successor, o bem da igreja catholica, e renunciará finalmente ao poder temporal da curia?

Renunciará áquella infallibilidade, no que faria muito bem, lembrando-se das consciencias opprimidas e atribuladas de muitos catholicos, já que muitos bispos supplicaram com lagrimas nos olhos a supressão desta monstruosidade, em vão, e que a introduzem á força em suas dioceses?

Quem nos dirá qual destas hypotheses se realisarà no porvir?

Evitar a primeira está no interesse de todo o cidadão, que ama sua patria.

FOLHETIM

( 44

## JOAO, O TUNANTE

FOR

Ernesto Daudet

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

IV

(Continuação)

E contudo tenho apenas vinte e quatro annos, e sou bella! exclamou ella de repente. E, áquelle que me ama, eu amo. Porque o cruel destino o lançou no meu caminho? Se não o tivesse conhecido, se o meu marido tivesse tentado um unico esforço para tornar-me feliz, não passaria por estas lutas cruéis. Mas eu quero viver, quero conhecer as alegrias do amor, procurar nas caricias meigas e ternas d'um amante timido a extincção do fogo que me queima.

E o seu corpo todo estremeceu como se tivesse soffrido o contacto daquelle cuja imagem não desaparecia nem do seu coração e nem dos seus olhos.

Não! não, nunca! disse ella. Com um esforço supremo, levantou-se para fugir e escapar a esse rendez-vous para o qual ella mesma convidára Raúl.

Mas não teve tempo para isso, porque no momento em que ia deixar o kiosque, um homem precipitou-se nelle e veio lançar-se aos seus pés, pronunciando com voz cortada as seguintes palavras:

—Compaixão! compaixão! não se retire! Era elle, admiravel de vêr-se no brilho de sua

moçidade sadia e franca, no esplendor de sua força e do seu valor nativos, bello como um Antinôus heroico.

Tinha no olhar o ardor abrasador, ao qual os corações enfraquecidos não resistem, e vendo-o, comprehendo melhor, por isso mesmo que o via, quanto o adorava, Julietta sentiu-se vencida.

Não obstante ensaion resistir.

A sua virtude, em agonia quiz gritar, protestar.

—O senhor aqui! exclamou ella. Fuja, fuja e não volte mais!

Os amantes tem o dom de penetrar até n'alma das creaturas que elles amam.

Raúl não se enganou, com esta supplica feita com um tom de mando.

Julgou que só um terror, cuja causa não podia escapar-lhe, arrancava essa linguagem á Julietta.

—Partir! Ordena-me que parta, depois de me ter chamado!

—Chamei-o, eu?

—Essas rosas colhidas pela senhora, pela senhora depositadas sobre esta meza, e, depois apertados contra o meu coração?

—Desgraçada que sou! disse Julietta com voz soffocada, cahindo assentada sobre o banco rustico.

Raúl lançou-se logo aos seus joelhos.

Contemplou-a primeiramente sem fallar, como aturdido por vêr palpitante diante delle essa poderosa belleza, esse corpo idealmente encantador, onde tudo era graça e harmonia.

Se, no meio da extrema perturbação em que se achava, tivesse podido conservar algum sangue-frio, teria comprehendido que não exercia

sobre Julietta uma impressão tão viva senão porque o seu poder d'amante perdidamente desajado começava se firmar.

Mas elle só percebia uma coisa, era que a sua presença arrancava lagrimas á sua amiga.

—Socegue, disse elle, e considere que estando curvado diante da senhora como um escravo docil, não poderia assustal-a. Porque esse chorar? Porque esses receios? O que teme? Que o meu amor queira impor-se? Não creia nisso. Amo-a, é verdade, mas com tanto respeito quanto ardor e sei que antes de fallar-lhe deste amor, é preciso primeiro ter sabido agradecer-lhe.

Oh! eu nunca ousaria ter vindo se João não me tivesse levado essas flores, dizendo-me: Ellas significam que te chamam, que querem vêr-te. Vae sem receio. Advognei a causa do teu coração e fui ouvido. Foram estas as palavras de João, senhora. Então vim. Sou desculpavel, vamos! Ha tres mezes que amo-a e que soffro. Soffro medindo as distancias que nos separam, os obstaculos levantados entre nós. E, contudo, fóra feito para tornar-me digno da senhora.

Se eu tivesse concebido a esperança de fazer-lhe aceitar o meu amor, transformar-me-hia para crescer e elevar-me ás alturas em que a senhora está.

Não teria em vista senão a sua felicidade, que immensamente tenho sonhado. Teria sido para a senhora não sómente um amoroso, mas ainda um consolador.

Embalal-a-hia como se embalam as criancinhas, cantando-lhes aos ouvidos canticos em que a minha ternura teria brilhado.

Ter-lhe-hia entregado para sempre o meu coração, o meu corpo, toda a minha vida.

Parou.

Julietta cessara de chorar.

Agora, olhava para elle com um olhar admirado, onde o arrebatamento tomava pouco a pouco o lugar do espanto.

—Falle! falle ainda! murmurou ella.

—O meu coração está cheio de si, o este coração é honrado, senhora. Aceito pela senhora, pertencer-lhe-hia eternamente até o dia em que lhe agradecer repellil-o, tritural-o e despedaçal-o e mesmo assim bemdíl-a-hia se uma só vez conhecesse a doçura de sua ternura.

De novo fez outra pausa.

Julietta, porém, não lhe reiterou a ordem para continuar.

Estava como extasiada pelos accents que acabava de ouvir, pela vista desse homem curvado diante della.

Raúl fitou-a sem dizer palavra. Depois, arreastado pelo calor do seu sangue, tomou as mãos de Julietta, que os seus labios beijaram febrilmente.

A resistencia foi fraca ao principio, depois cessou completamente.

Acto continuo, Julietta inclinou a frente e a pouso, palpitante e soluçante, sobre o hombro do seu amante, ajoelhado diante della.

Anoitecera. A escuridão envolvia o kiosque onde se achiavam os amantes.

Nos platanos visinhos uma tontinegra cantava sua melodia amorosa á pallida luz das estrelas.

Hora alguma podia ser mais propicia ás exaltações amorosas.

(Continúa.)

A hierarchia catholica viverá em paz, quando esta partir de Roma.

Os tempos romanos tiveram occasião de admirar a fabulosa disciplina, que conseguia fazer crêrem os bispos e sacerdotes, dentro em poucos mezes, naquillo, que ha pouco condemnavam.

Homens pacificos, dedicados sómente a interesses espirituaes, ouzaram, cegos e forçados sublevar-se contra o governo; em sua dependencia parcial de Roma não temem lesar infamemente os interesses de sua patria.

Como, porém, obteremos um papa, que não atee esta luta sem nome, tão prejudicial?

Por meio dos governos. Os governos não só tem o dever, mas tambem o direito de influir na eleição de um papa.

Desde que se promulgou a infallibilidade, o successor de S. Pedro não é mais como em 1870, um pequeno principe da Italia, o summo pontifice da igreja catholica-romana, não, desde então tornou-se elle um factor internacional, e portanto devem votar todos os estados em cujas raías habitem catholicos.

Após o dogma de 1870 dependem os catholicos infalliveis não sómente de seus soberanos e das leis respectivas, mas tambem do papa e das leis canonicas.

O concilio do vaticano creou portanto um instituto internacional de alta influencia em todos os estados.

Até alli tinha o papa direitos de soberano só em seu estado; até aonde se estendia sua influencia em outros paizes, regulava uma concordata especial.

Agora inculca-se de antemão como soberano, a par de outros, quando não superior, e isto não é talvez um sonho phantastico, mas vem a ser, como já se viu, dura realidade pela fé dos catholicos.

Portanto podem e devem os governos exigir energeticamente garantias do candidato á cadeira de S. Pedro, a fim de que respeite as leis do estado.

Por outro lado é de presumir que o testamento de Pio IX nomeie os cardeaes precisos ao conclave, ou talvez mesmo o successor.

O que se fará então?

Neste caso não se reconhecerá o novo papa, ao menos nos paizes protestantes e não catholico-romanos, a Allemannha, Inglaterra, Suissa, America, Russia e Turquia.

Talvez ceda a curia. Quando não, o que é mais provavel, o novo papa terá de atirar-se a uma luta, na qual claramente não lhe assiste o direito, e a maior e melhor parte dos catholicos de bom senso deixará assombrada a Santa Sé.

de sua torturada alma; disse-lhe porém, que guardaria para sempre a fina madeixa de seus cabellos, como lembrança do unico amor que possuira na terra.

« Póde guardar-los, respondeu-lhe a ingrata; os cabellos não eram meus, eram da minha criada; eu mesmos os cortei da cabeça d'elle quando delles lhe fiz pretente. »

Camacho ficou como que petrificado. Correu á botica proxima e pediu ao boticario, que lhe sabia dos amores, que em nome da amizade lhe preparasse uma bebida com que puzesse fim á misera existencia.

O boticario, que era um refinado bregeiro, preparou-lhe uma purga e recommendou-lhe que a bebesse de um só trago e que contasse com o infallivel effeito.

Camacho correu a casa da donzella. D. Eufemia espreitava-o á janella, mas, assim que viu-o, bateu-lhe em rosto com a « ventana ».

Camacho, depois de reflectir maduramente, recommendou sua alma a Deus, e deu com a purga no bucho.

O effeito foi maravilhosos. Camacho goza hoje optima saude, de modo que a purga, não só limpou-lhe os intestinos, como cicatrizou-lhe de uma vez para sempre as chagas produzidas pelo amor.

Eis ahi uma paixão amorosa curada repentinamente. O leitor que tire a moralidade do facto.

MISCELLANEA

E' costume na familia real da Prussia que, além da carreira militar e estudos universitarios, aprendam os principes algum officio.

Da actual familia reinante, Guilherme, o filho mais velho do principe imperial, é marceneiro; Henrique, o segundo filho, é encadernador; e o terceiro, chama-lo Waldemar, começou ha pouco a aprendizagem de gravador.

O futuro imperador fez seu tirocinio de compositor na typographia de Frowits, em Berlin.

\*\*\*

Conta-se o seguinte expediente de um Lovelace de baixo colthorno, que « si non é vero é bene trovato. »

Não sabendo o audacioso amator como dirigir de perto a palavra a uma criada da sua afeiçção, travou de uma carteira e um lapis, e bateu a porta da casa em que ella servia.

A criada, a Dulcinéa, foi abrir e disse a paróba:

—O' minha senhora, é o homem da companhia, que vem ver o contador do gaz.

E acompanhou-a á cozinha, onde se demorou alguns minutos a contar nos olhos da rotunda Clarissa as sensações do um « tête-á-tête » de dous seres que se amam.

Mas a paixão cegou-os a ambos, porque o audaz amator foi verificar amidadas vezes o contador com um excesso de zelo que excitou suspeitas, e o patrão, avisado, collocou-se de atalazia, e pôde elle contar por sua vez, com uma bengala, o numero das costellas do machiavelico amante.

\*\*\*

« Romance da actualidade. — Lelio amava Adelia, uma collegial lourinha, que olhava mais para as estrellas e para os olhos d'elle que para os livros.

Soube o pai da tendencia da filha e disse-lhe: —Se continuas, vais para um recolhimento. Adelia exaspera-se, manda buscar um trem e apresenta-se em casa da mãe de Lelio:

—Venho pedir a Lelio que me desposse já, pois o tyrano de meu pai ameaça-me com o convento.

A mãe conferencia com o filho e este volta a dizer á sua adorada:

—Pois, menina, deixe-se encerrar no recolhimento, porque quem foge ao pai, pôde tambem fugir ao marido; e eu morreria de vergonha se isso me acontecesse.

\*\*\*

Quando foi nomeado ministro uma notabilidade politica, dizia a esse respeito um seu conterraneo:

—Que fortuna para elle, e que gloria para mim que fui seu mestre!

—Mas o que lhe podias tu ensinar, se nem sequer sabes ler? lhe observou alguem.

—Ensinei-o, quando era pequeno, a assoviar.

NOTIARIO

Eleição provincial — Tivemos hontem noticia da votação de mais alguns collegios.

Faltam apenas os collegios de Xiririca, Itapetininga e Faxina.

A apuração por nós feita dos collegios conhecidos dá, para os candidatos que disputam o terço, o seguinte resultado:

Valladao	550
Martim Junior	500
Prudente	480
Alexandre	469
Cesario	443
M. Prado Junior	435
Moreira de Barros	421
P. Lima	422
Gregorio	419
Padre Bicudo	418
Leite Moraes	414
Romeiro	410
Mascarenhas	400

Brotero	398
Paes de Barros	396
Barão de Tres Rios	394
João Bueno	375
Campos Salles	367
Souza Queiroz	333
Quirino dos Santos	323
Brasilia	321
Antonio Carlos	317
Tito	315
João Gabriel	310
R. Pestana	298

Suicidio—Foi encontrado enforcado na fazenda do sr. Francisco de Pacla Vasconcellos Pinto, o escravo Pedro, pertencente ao mesmo senhor.

O sr. subdelegado Friandes acompanhado dos peritos drs. Gaston e Melchert davam ter procedido hontem no cemiterio ao respectivo auto de corpo de delicto.

A auctoridade prosegue em averiguações.

« O Vulgarizador »—No dia 4 do corrente appareceu no Rio de Janeiro o 1º numero de um importante jornal de conhecimentos uteis, illustrado, e com aquelle titulo.

Seu redactor principal é o conhecido escriptor A. E. Zaluar.

O 1º numero de 16 paginas que temos á vista contem diversos artigos scientificos e litterarios assignados por escriptores brazileiros, e são dignos de leitura pela feliz escolha dos assumptos.

Além dos artigos traz o Vulgarizador interessantes e bem acabadas gravuras.

Assigna-se á rua do Lavradio n. 91 (Rio de Janeiro) Agradecemos cordialmente o exemplar com que nos obsequiaram.

Processo de responsabilidade--Consta-nos que o sr. Manoel Ferreira Pinto, proprietario do Hotel da America, nesta cidade, deu hontem queixa contra o sr. Manoel da Silva Friandes subdelegado de policia da parochia da Conceição pelo crime previsto no art. 181 do codigo criminal, e isto por ter o sr. Pinto sido preso tres vezes por ordem da dita auctoridade, sem motivo legal para a prisão.

O Brazil—A livraria Internacional desta cidade enviou-nos o excellente jornal d'aquelle titulo, n. 193 de 21 do passado.

Rio Claro—Refere a « Gazeta Rio Clarense » de 19: « TENTATIVA DE ASSASSINATO—No dia 9 do corrente foi recolhido á cadeia desta cidade, um camarada do sr. capitão Silverio Rodrigues Jordão, segundo nos informam, o dito camarada já era devedor a seu patrão, da quantia de 900 e tantos mil réis, queria este que o sr. capitão Silverio lhe adiantasse mais dinheiro, porém lhe sendo negado, o dito camarada lançou mão de uma pistola, e na occasião que tentava disparar a sobre o sr. capitão accudiram outros camaradas desarmaram, e trouxeram de baixo de prisão, apresentando-o ao sr. delegado de policia, acompanhado com a competente parte. »

S. Paulo — Diz a « Provincia » de hontem:

« A BOLSA OU A MISSA—Informam-nos que na madrugada de ante-hontem, e emquanto o dono da casa n. 13, em frente ao chariz do Piques, ouvia a missa na igreja de S. Pedro roubaram-lhe os larpios grande porção de roupa e diversos objectos de ouro e prata da casa de sua residencia, onde penetraram, ao que parece, com auxilio de uma gazua.

Felizmente para a victima, escaparam da ganancia dos gatuos perto de duzentos mil réis existentes no segredo de uma caixinha que tambem foi arrombada.

Compareceu o subdelegado do districto e tomou conhecimento do facto.

Estes factos que de novo se repetem aconselham as maiores precauções contra a deslealdade do « armisticio », que nos tinha concedido o milicia do communismo. »

S. Carlos do Pinhal—De uma carta que nos foi dirigida por um nosso assignante d'aquella localidade, soubemos o seguinte:

—No dia 17 do corrente, achando-se João Dias, velho derrubador atorando um páu, na fazenda de Santa Luiza, aconteceu cair-lhe o mesmo sobre a cabeça fracturando-lhe o craneo do que lhe proveio a morte d'ahi a uma hora.

—No dia 18 Antonio Sorocaba disparou um tiro sobre Bernardino de tal, carpinteiro.

O facto deu-se na estrada do Bethlehem do Descalvado proximo á fazenda de Santa Luiza do sr. Carlos Augusto do Amaral, que sabendo do ocorrido mandou buscar o offendido á sua casa onde o sr. dr. Gastão o examinou declarando grave e ferimento. Sorocaba evadiu-se.

O sr. Amaral mandou á villa dar parte á auctoridade, porém infelizmente a distancia em que ella reside é de 4 leguas mais ou menos.

Até á hora em que nos escreveram (4 horas da tarde do dia 19) não havia sido feito o respectivo acto de perguntas, etc.

Constava que não havia ido nenhuma diligencia atrás de Sorocaba, seguindo apenas por pedido de algumas pessoas dois policiaes e dois paisanos para a fazenda de Santa Luiza, e de lá voltaram sem seguirem o criminoso.

Estes factos, como já dissemos, foram-nos communicados por um nosso assignante, pessoa fidedigna que obsequiosamente presta-se a nos remetter qualquer noticia importante que haja por aquella localidade.

Mosaico—Lê-se no Figaro, folha diaria de Paris:

« Ha loucuras singulares! Hontem á tarde um sr. L..., padeiro, de quarenta e dous annos de idade, morador á rua Roger, fez em si tres ferimentos com uma verruma.

Este desgraçado tinha perdido a mulher, havia quinze dias, e o pezar tornára-o louco. Acreditava que se tornára tonnel, e o repetia, voltendo a verruma nas carnes:

—Ha de correr vinho... ha de correr... é preciso que corra.

Gravemente ferido foi transportado para o hospital da Piedade. »

« Um cidadão matará a mulher e a filha, á custa das quaes vivia. »

Conduzido á Cour des Assises e interrogado sobre o motivo que o levára a commetter tal crime, respondeu que sentia-se humilhado de ser sustentado por sua familia.

O seu advogado fez valer tudo quanto semelhante susceptibilidade tinha de delicada e digna, e o accusado obteve circumstancias atenuantes. »

« Em uma loja. »

Uma freguezia derribou, gesticulando, o tinteiro que estava sobre o balcão, e entregou-se a mil lamentações.

Depois, sempre gesticulando e sacudindo o vestido a torto e a direito, inundou de tiuta a mercadora, que lhe disse:

—Vede, eu tambem, eis-me cheia de tinta; e nada digo.

—E' facil de comprehender-se... a tinta é sua. »

Um drama medonho acaba de horrorisar a alegre ilha da Grande Jatte.

« Uma morta que mata, que titulo para um sombrio capitulo! poderia servir-nos para esta narração. Ante-hontem de manhã, um grupo composto de tres pessoas, dous homens e uma elegante moça, acabava de encommendar um almoco n'uma das melhores casas de pasto desta ilha. O tempo convidava a passeio e á folgança. Resolveram dar volta á ilha embarcados.

Alugaram um bote do lado que enfrenta a Courbevoie. Começaram a subir o Sena, e depois de terem dobrado a ponta Este da Jatte, desceram o rio para a nova ponte ainda em construcção.

Ora, neste braço muito estreito, a corrente é muito rapida. O bote cahiu num redemoinho que o fez gyrar, e lançou-o para um lado de encontro a um dos arcos da ponte. A fragil embarcação fez-se em dous pedaços quasi iguaes, sobrou, precipitando no rio a moça e os dous homens! Só um destes sabia nadar.

Aos gritos dos naufragos, accudiram algumas pessoas, que atiraram cordas e varas. Assim salvou-se o homem que não sabia nadar, enquanto que o outro mergulhava e tornava a mergulhar para salvar a moça.

Antes do ultimo mergulho deu signal de alegria.

Tinha a sua mão encontrado o corpo d'aquella a quem amava. Não havia mais que um esforço a tentar, afim de trazel-a para a margem. Ao menos elle o cria, por que foi então que a scena tornou-se verdadeiramente terrivel, e já mais conseguiremos esquecel-a.

De repente viu-se o homem trazer á tona d'agua o corpo de uma mulher. Mas esta não era aquella que o tinha acompanhado! O corpo, que o pobre amante havia tomado pela sua amada, era de uma afogada que o rio acarretára havia mais de uma semana!

A morta tinha impedido de salvar a viva, que morreu a seu turno.

Durante mais de duas horas procurou-se inutilmente o seu corpo, que foi emfim dar ás rochas que obstruem o rio a oeste da ilha.

A desgraçada não tinha mais que 24 annos. Era uma linda moça chamada Maria Thomas, que morava em Paris, bairro Gaillard. E' indescriptivel a dor do seu amante. »

« Acabava de absolver-se um réu, que se achava a abrigo do codigo. »

O presidente o despediu com as seguintes palavras: —Ide... a justiça vos absolve, mas a moral vos condemna! »

O musico do futuro—Ricardo Wagner, que está em Londres, deu, em Albert Hall, um grande concerto, a que assistiram a Duquesa de Edimburgo, a princeza Luiza e diversos outros membros da familia real.

O imenso salão achava-se cheio de artistas e de amadores, desejosos de julgar por si mesmos as composições do « musico do futuro. »

A maior parte dos cantores do theatro de Bayreuth foram alli ouvidos, entre outros, as sras. Materna, von Sadler-Graen, Waibel, e Exter; e os srs. Unger, Hill e Chandon; foi o mesmo Wagner quem dirigiu a orchestra de 200 musicos, na execução do « Rheingold » (o ouro de Rheno), que serve de introdução á sua tetralogia do « Anel dos Niebelungen. »

Os jornaes inglezes dizem que esta grande festa musical foi bem acolhida pelo publico de Londres.

Os Quakers—A seita dos Quakers, fundada no decimo setimo seculo pelo sapateiro Jorge Fox, conserva-se no Reino-Unido.

Do relatório annual publicado pela Sociedade dos Amigos consta que o numero dos seus sectarios eleva-se actualmente, na Inglaterra e no paiz de Gales, a 14,441. Em 1875 contavam-se 14,253.

Os Estados-Unidos da America possuam o anno passado 98,560 quakers, habitantes principalmente do Delaware, Nova-Jersey, Rhode Island, Carolina do Norte e Pennsylvania.

Em França existe apenas uma centena, e nos paizes escandinavos um milhar.

Os quakers tem conservado sem alteração o seu espirito de igualdade, as suas theorias sociais e humanitarias.

Recensam sempre servir nos exercitos dos paizes onde vivem, não usam dos nomes dos mezes e dos dias designados por numeros ordinaes. Não se descobrem diante de ninguem, proscvem os tratamentos de senhor e senhora, e atuam os mesmos principios.

Um factio digno de nota é ser muito grande a longevidade entre elles.

O relatório apresenta como proporção de mortalidade, em 1876, 18 por 1,000.

Attribue-se esta vantagem á brandura dos seus costumes e á tranquillidade de sua existencia.

**EDITAES**

O Commendador José Raggio Nobrega, juiz municipal suplente em exercicio nesta cidade de Campinas.

Faço saber que pelo meritissimo doutor juiz de direito da comarca me foi communicado haver designado o dia 17 do proximo faturio mez de Setembro para instalar a 3.ª sessão ordinaria do jury deste termo no corrente anno, que trabalhará em dias consecutivos meús nos domingos e que tendo procedido, ao sorteo dos 48 jurados, que devem servir na mesma sessão na forma dos arts. 326, 327 e 328 do reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos:

- 1 Antonio Hercules Florence
- 2 Antonio Manoel Proença
- 3 Antonio Benedicto do Amaral
- 4 Antonio Carlos de Oliveira
- 5 Antonio Nogueira Ferraz
- 6 Albano Alcibio Leite Penteado
- 7 Augusto Xavier Bueno de Andrade, (dr.)
- 8 Alberto de Souza Aranha
- 9 Benedicto Heledoro de Toledo
- 10 Candido Augusto da Silva
- 11 Candido Ferreira da Silva Comargo, (dr.)
- 12 Diogo de Moraes Salles
- 13 Eliseo Leite de Barros, (capitão)
- 14 Elisario A. de Souza Camargo (capitão)
- 15 Francisco de Paula Souza Campos
- 16 Francisco de Assis Pupo Nogueira
- 17 Francisco Augusto Pereira Lima, (dr.)
- 18 Francisco de Paula Bueno, (capitão)
- 19 Francisco da Rocha Leite Penteado
- 20 Francisco Xavier de Moraes Godoy
- 21 Francisco Rodrigues do Prado, (alféres)
- 22 Feliciano Leite da Cunha
- 23 Floriano de Camargo Campos
- 24 Isaias Leite de Oliveira
- 25 João Lopes de Silva
- 26 João Baptista de Camargo Dany, (tenente)
- 27 João Luiz de Miranda
- 28 João Miguel Bierrenbach
- 29 João Bierrenbach
- 30 João Baptista da Silva Souza
- 31 João Novaes de Camargo-Andrade
- 32 José de Souza Barros
- 33 José de Souza Campos
- 34 José Cerino de Almeida
- 35 José E. de Queiroz Aranha
- 36 José R. Duarte Ribas (dr.)
- 37 José Q. dos Santos Simões (capitão)
- 38 José Teixeira Nogueira
- 39 José Thomaz de Paula (dr.)
- 40 José Bento dos Santos (capitão)
- 41 Joaquim Theodoro Teixeira
- 42 Joaquim P. Barbosa Aranha
- 43 Joaquim P. Aranha Junior
- 44 Manoel F. de Campos Salles, (dr.)
- 45 Pedro F. de Oliveira Santos, (dr.)
- 46 Pedro E. de Souza Aranha
- 47 Pedro Alves da Fonseca
- 48 Raphael Lopes Branco, (dr.)

Ouro sim faço saber que na referida sessão não se julgaram réos Manoel Martins, Antonio Alves, Rozendo, escravo de Antonio Carlos de Sampaio Peixoto e Maria de Nazareth vulgo Pirassununga, que se acham presos e outros aizes e afeçados cujos processos se achem devidamente preparados.

A' vidos os interessados em geral convido para comparecerem no referido dia ás 10 horas da manhã na sala da Camara Municipal e nos dias seguintes em quanto durar a sessão sob as penas de lei. Dado e passado n'esta cidade de Campinas, aos 17 de Agosto de 1877.

E eu Joaquim de Pontes escrevi a escrevi.

3-1

José Raggio Nobrega.

**ANNUNCIOS**



**Canarões superiores**

Vendense em casa do Juca Pingurra. Rua Direita n. 5 B, equina da do General Ozorio.

**Salsaparilha de Ayer.**  
Extracto composto concentrado  
Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação oferece um meio eficaz para combater grande parte das **Molestias Chronicas**, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.

**Molestias da Pelle** de toda a qualidade, **Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas** antigas, **Pustulas** e **Erupções**, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da **Salsaparilha do Dr. Ayer.**

**Molestias Syphilitas** chronicas, enrrahadas no systema, com todos seus symptomas, **Rheumatismo**, **Affecções dos Ossos**, **Gotta**, **Erysipelas**, **Ulcerações** e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficacizmente curados com este venedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A **Salsaparilha de Ayer** é igualmente um especifico contra as **Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos**, &c.

As **Senhoras** tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é do essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de **Salsaparilha Composto de Ayer** oferece a immensa vantagem de **dozes pequenas** (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobre-carregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis o nocivos.

**Dr. J. C. AYER & Co.,**  
Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.  
VENDE-SE em todas as boticas e lojas de drogas.

**Aluga-se**  
a casa n. 43 da rua Direita, pertencente ao sr. Francisco Bueno de Lacerda.  
Está collocada em um dos melhores lugares da cidade, tem bons commodos para familia, e bom quintal.  
Para ver e tratar em casa do Santos, Irmão & Nogueira. 6-4

proprietario do Hotel da America de hoje em diante convida todas as pessoas que forem sufficientes e que quizerem honrar sua casa pois tem comidas feitas a qualquer hora e para fazer do gosto que desejarem, como convida tambem os srs. viajantes os quaes encontrarão commodos e comidas. E' mais barato do que em outro qualquer lugar. Tambem se fornece comida:  
Para fóra 35\$000  
Para comer em casa 30\$000  
Uma qualquer comida para uma pessoa 1\$000  
Bifes cada um 300

Garantindo por tudo isto bom tratamento, limpeza e promptidão. Manoel Ferreira Pinto. 5-5

**AULA PARA MENINAS**  
A' rua do Barreto Leme n. 11. (chacara.) 5-3

**COUSAS E LOUSAS**  
Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.  
PREÇO—1\$200

**PRELO MANUAL**  
Nesta typographia acha-se á venda um excelente prelo manual dos authores Tessier & Comp. de Pariz.  
Está em muito bom estado, e quem o pretender pôde vir examinal-o.  
Vende-se barato por não se precisar d'elle.  
Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, rua Direita n. 7 esquina da do General Ozorio.

**G A L**  
DE SOROCABA  
Andrade Couto & Souza, tem sempre grande deposito á rua 11 de Agosto n. 8, e vendem por menos que outra qualquer casa por que são agentes de em dos maiores fabricantes de Sorocaba. 50-11

**HOTEL DA EUROPA**  
Rua do Ouvidor  
RIO DE JANEIRO  
Casa especial para familias

J. B. Pareto, tendo acabado a restauração e a pintura de todas as suas casas, acha-se com o hotel completamente renovado e prompto, com numerosos aposentos para receber cavalheiros e familias, que o honrarem com sua frequencia.  
Serviços de comida, nas salas ou nos quartos a vontade; cosinha e adega, é o que se pôde exigir de melhor.  
Salão para 100 talheres.  
Encarrega-se de qualquer encomenda e de banquetes para fóra.  
Asseio, promptidão e honestidade. 25-12

**Ao publico**  
Achando-me em exercicio do cargo de escrivão de paz interinamente, na freguezia da Conceição desta cidade, por ter o escrevão effectivo requerido licença por 15 dias, poderá procurar-me em casa d'aquelle escrevão Cezar, das 10 ás 2 horas da tarde.  
Campinas, 18 de Agosto de 1877.  
3-3 Luiz Pires Ferreira.

**A PRAÇA**  
Ermelinda Constança de Moraes e Horaida Carlota de Moraes declaram a quem convier que não se responsabilizam por compra alguma feita em seu nome, desde que o vendedor não apresente bilhete firmado pelas mesmas. Campinas, 17 de Agosto de 1877 3-3

**IRMANDADE DE MISERICORDIA**  
Tratando-se da arrecadação das joias e annuidades que devem os irmãos da irmandade da casa de Misericordia desta cidade, relativamente ao anno financeiro de 1876 a 1877, o abaixo assignado, na qualidade de procurador da mesma, pede aos srs. irmãos o prompto pagamento de seus debitos, á bem do custeio da mesma casa. 3-3  
Campinas, 18 de Agosto de 1877.  
O procurador da irmandade Francisco Alves de Almeida Salles.

**Excellent emprego de capital**  
Em Itatiba (Belém de Jundiaby) vendem-se duas machinas novas, de superior qualidade e muito boas de fabricar tijollos, sendo uma de amassar e outra de imprimir, com todos os seus pertences e utencilhos.  
Vende-se por preço muito commodo, (metade do custo das mesmas) por ter o dono delias de mudar-se temporariamente dalli.  
Para qualquer informação e para tratar, podem os pretendentes dirigir-se a F. Glyceiro ou a Eloy Cerquera. 10-8

**Gremio Girondino**  
Por deliberação do conselho de 2 do corrente os srs. socios que estão em atraso com seus pagamentos são obrigados a realisarem-nos até o dia 31 do corrente, sob pena de serem eliminados da sociedade. 5-4  
Campinas, 6 de Agosto de 1877.  
O secretario—João Conto.

**FORMICIDA CAPANEMA**  
deposito  
**RUA ONZE DE AGOSTO N. 20**  
Custo 16\$000 a lata no acto da entrega.  
Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás 4 da taade.

**ATTENÇÃO**  
Antonio Quirino dos Santos, compra accões das estradas de ferro, Paulista, Mogyana e Casa Branca. 6-6  
**Historias Cambiantes**  
Collecção de pequenos romances de **CARLOS FERREIRA**  
A' venda nesta typographia.  
Preço 2\$000

**REQUINTA**  
Acha-se á venda uma magnifica requinta de ébano com caixa, por preço baratissimo. Para ver e tratar nesta typographia. 5-4  
**ROBINSON E COMP.**  
Estabelecidos na rua do Commercio n. 50. Chama-se a atenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos iuglezes a saber:  
Bstinas de boa qualidade de 9\$ a 10\$.  
Copos de crystal de 6\$ a duzia para cima.  
Calices de crystal de todos os gostos de 6\$ para cima.  
Garrafas para agua e vinho de 8\$ o par para cima.  
Guarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima.  
Chá da India e muitos outros generos que se vende por preços bem baratos. 10-4

**VER PARA CRER**  
**Attenção**  
Sahio a luz! Acha-se quasi esgotada, só restam 100 ns. O novo methodo de fazer doces-adoptado pelas melhores doceiras da provincia de S. Paulo, acha-se á venda nas casas dos srs. Santos Irmão & Nogueira, GranTurco e Paraíso Terrestre 2\$ o exemplar. 20-4

**(GUARANTAN)**  
Vende-se á 1500 a duzia, na estação d'esta cidade; trata-se com Juca Roso, rua do Commercio n. 45 A. 10-10

**MACHINISTAS**  
Precisa-se de 4 officiaes peritos; trata-se com o abaixo assignado no hotel da Europa ou em sua officina, á rua do bom Jesus. 5-4  
Guilherme Mac-Hardy

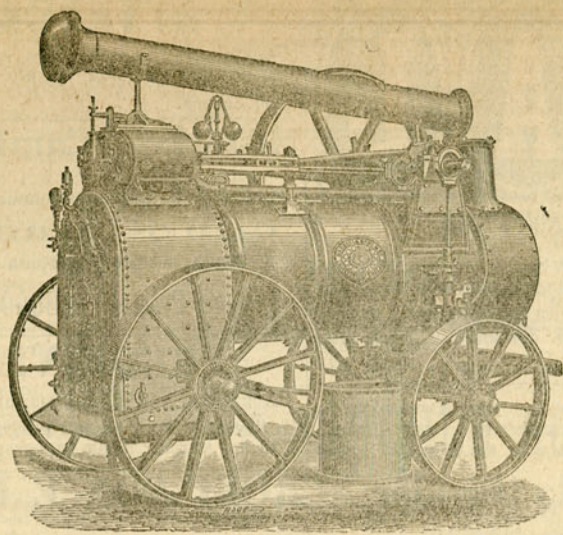
Miguel Reis Rodrigues, estabelecido como ferreiro e serralheiro á rua do Portico em frente ao sr. José Teixeira Nogueira, offerece seus serviços ao publico em geral e com especialidade aos srs. fazendeiros. Os seus trabalhos consistem em fornecer ferragens para carros, carros, trolls, arados, e em fabricar grades para sacadas, bandeiras e portões, etc.  
Tambem fabrica ferramentas de cortes e tudo que pertencer a ferros batidos. Toda e qualquer encomenda será feita com promptidão  
Campinas, 16 de Agosto de 1877. 10-3

**Machinas de costura**  
**SINGER LEGITIMAS**  
Os abaixo assignados, unicos agentes geraes nesta provincia das machinas Singer legitimas, participam ao publico que continuam a vendel-as pelos seguintes preços:  
Machinas de familia sem tampa 68\$  
Idem com tampa, 78\$  
Idem para alfaiates de 80\$ á 90\$  
Machinas de mão sem tampa, 50\$  
Idem com tampa, 60\$  
Aguilhas cada duzia, 1\$  
Linha para machinas duzia, 1\$200  
Oleo, retroz e accessorios á preços baratissimos.

O comprador pode experimentar a machina em casa uma semana antes de concluir a compra. Concertamos as machinas o primeiro anno gratis.  
Guilherme P. Ralston & Comp.

**SOCIEDADE**  
**Artistica Beneficente**  
Os socios desta sociedade são convidados a porem-se quites com a mesma, podendo para isso dirigirem-se ao primeiro proeurador Manoel José da Fonseca, á rua do Portico 51. 10-7

**CIGARROS**  
Vendem-se em casa de José Pereira de Andrade loja de calçados, de fumo superior do Descalvado. 10-4



# Arens Irmãos

## ENGENHEIROS

### E IMPORTADORES DE MACHINAS

Têm sempre á venda no deposito:  
Machinas á vapor de superior qualidade de força de 3, 4, 6, 8 e 10 cavallos.  
Excellentes moinhos inglezes para fubá e moendas de canna.  
Machinismo para beneficiar café, arroz e milho, de serrar madeira, arados, guinchos, talhas e forjas.  
Machinismo para fazer tijolos.  
Manejos para tocar machinismo por meio de animais.  
Fornecem qualquer machinismo para a

## LAVOURA E INDUSTRIA

obrigando-se a entregal-o montado e prompto, para trabalhar em qualquer lugar, a preços modicos.

Campinas

Rua do Bom Jesus, perto  
da Estação

Rio de Janeiro

Rua do Hospicio ns.  
149 e 151

# VAPORES LOCOMOVEIS

Os abaixo assignados participam aos srs. fazendeiros e ao publico que tem em Campinas duas machinas a vapor locomoveis, força de 8 cavallos da celebre fabrica Ruston & Proctor e tambem uma machina a vapor fixa com caldeira horizontal de força de 9 cavallos. Os vapores d'estes fabricantes são mui favoravelmente conhecidas na provincia. Tem uma assentado na fazenda do sr. Joaquim Teixeira Nogueira, de quem se póde pedir informações á respeito da perfeição e boa qualidade dos mesmos sendo tambem os preços e condições a que se póde desejar de mais razoavel,

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

# PANNOS DE ALGODAO

## FABRICA DE CARIOBA

Os abaixo assignados uticos agentes em Campinas dos srs. Souza Queiroz, Ralston & Comp. participam ao publico que em vista da extracção que tem tido estes afamados pannos, continuam a vendel-os pelos seguintes preços sendo pelo mesmo que se vendem na fabrica.

	Em peças	Por fardo	mais de mil metros	mais de dois mil
Primeira qualidade	400	380	360	340
Segunda qualidade	380	350	340	320
Panno trançado	420	400	380	360
			mais de 500 mets	mais de 1000 mets
Panno lençol para colher café	680	660	640	600
		mais de 300	mais de 800	mais de 1000
Saccos sem costura	700	680	640	600

GUILHERME P. RALSTON & COMP.

# LIMPEIRA

# J. B. CRUZ & C.

## ARMAZEM

Rua das Flores n. 47

Recebem café e outros generos á commissão.  
Vendem sal e assucar e compram café.

## ESCRITORIO

Rua do Commercio n. 70

Descontam ordens sobre Santos, pagaveis em letras a 30 dias para o Rio de Janeiro.

10-5

# A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing Co. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

## AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

### DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000	
VENTILADOR dobrado	650\$000	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000	APPARELHO N. 7
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	COMPLETO
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	2:400\$000
go de correias (comprimento determinação).	190\$000	
mesmo apparelho n. 7 com ventilador singelo	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo		3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma		600\$000
Peneiras para ventilador cada uma		4\$500
Chapas de aço para descascar		4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

# Theatro S. Carlos

## COMPANHIA

### DRAMATICA PORTUGUEZA

DE

EMILIA ADELAIDE PIMENTEL

QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1877

(Ainda que chova)

9ª RECITA DE ASSIGNATURA

A 1ª representação da comedia em 5 actos e um prologo de O. Fenillet tradução do Exm. Sr. Ricardo Cordeiro.

# A Redempção

## PERSONAGENS

Magdalena	D. E ADELAIDE	Prior	Sr. Barreto
Rosette	D. Eugenia	Gothelben, advogado	Sr. Camillo
Gertrudes	D. Amalia.	Duque d'Estival	Sr. Barreto
Bertha	D. Augusta	Principe Erloff	Sr. Mattos
Woffram Matheus	Sr. Maggioli	Lord Sheffrid	Sr. Costa
Conde João de Grafenthal	Sr. Brandão	Hermann, creado	Sr. Dias
Mauricio Feder	Sr. Alvaro	Zacharias, sachristão	Sr. Dias

A acção do prologo passa-se no castello d'Ehreinsteu na Bohemia,

A dos outros actos em Vienna d'Austria

A 2ª representação da comedia em 1 acto:

## O FOGO N'UMA CAZA VELHA

Sabbado 25:

As 8 horas

# MARIA ANTONIETA

Os bilhetes encontram-se todos os dias á disposição do publico no Club Gondino e no dia do spectaculo na bilheteria do theatro.

Todas as encomendas são só respeitadas até ao meio dia.

Em cada camarote só é permitido entrada a cinco pessoas, cada uma que assar desse numero irá munida com um bilhete de entrada, que se acham á venda no bheteiro.